



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS
Turma: 13098 - Ciências Sociais - 3ª Fase – NOTURNO
PLANO DE ENSINO - Antropologia Social e Cultural

1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Curso de Licenciatura em Ciências Sociais

Componente curricular: GCH094 - Antropologia social e cultural

Fase/Turma: 13098 - 3ª Fase - Noturno

Ano/semestre: 2016/1

Horário: Quinta-feira – 19h às 22h40min

Número de créditos: 4

Carga horária – Hora aula: 72 HA

Carga horária – Hora relógio: 60 h

Professor: Ari José Sartori (e-mail: ari.sartori@uffs.edu.br)

Atendimento ao Aluno: Quinta-feira (marcar horário previamente por e-mail)

2. OBJETIVO GERAL DO CURSO

Um dos objetivos definidos no PPC do curso de Licenciatura em Ciências Sociais da Universidade Federal da Fronteira Sul, está relacionado fortemente com o perfil geral da instituição, que compreende a educação como um espaço de formação de indivíduos críticos e reflexivos, tendo como propósito superar a perspectiva de um ensino tecnicista e supostamente neutro do ponto de vista ideológico, voltado principalmente para a (re)produção de mão-de-obra especializada.

Para tanto, este adota como fundamento a formação de competências e habilidades que permitirão aos estudantes a desnaturalização das concepções dos fenômenos sociais no processo de produção e de ensino das Ciências Sociais. Tal desnaturalização abrirá portas para que os estudantes possam tomar consciência dos processos e das estruturas condicionadoras da vida social, bem como da necessidade da superar a matriz produtiva existente.

3. EMENTA

Abordagens das teorias referentes às escolas de antropologia norte-americana e britânica.

4. OBJETIVOS

4.1. GERAL

Compreender a influência das principais linhas da crítica antropológica aos pressupostos do evolucionismo social do século XIX no desenvolvimento das duas grandes tradições antropológicas, a britânica e a norte-americana.

4.2. ESPECÍFICOS:

Proporcionar aos licenciandos acesso as duas principais teorias antropológica (a norte-americana e a britânica) e fornecer alguns instrumentos necessários para abordagens das mesmas;

compreender a lógica interna das teorias antropológicas e os possíveis diálogos entre elas; e,

estimular a capacidade de interpretação de texto e a expressão oral e escrita.

5. CRONOGRAMA E CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA ENCONTRO	CONTEÚDO	ATIVIDADE/ PROCEDIMENTO DIDÁTICO
UNIDADE I	I. Antropologia Cultural norte-americana e Social britânica no quadro das Ciências Sociais	
1ª 03/03	Apresentação do Plano de Ensino do Componente e orientações gerais sobre avaliação do processo ensino e aprendizagem, trabalhos e participação em aula.	
2ª 10/03	O impacto das críticas ao evolucionismo para o surgimento e consolidação da Antropologia Cultural e Social norte-americana e britânica. Etnocentrismo e o Relativismo Cultural.	Aula expositiva - dialogada e trabalho individual. Breve Histórico da disciplina e revisão de alguns conceitos.
3ª 17/03	As teorias da cultura e a influência deste conceito na Antropologia Cultural Norte-Americana e na Britânica.	Aula expositiva – dialogada, debate grupo e trabalho individual.
4ª 24/03	Franz Boas e a “escola” culturalista em antropologia	Aula expositiva - dialogada, debate grupo e trabalho Individual
5ª 31/03	AValiação da Unidade I ENTREGA DOS TRABALHOS DA UNIDADE I Atividade Prática como Componente Curricular	Avaliação (2h) Atividade Prática (2h)
UNIDADE II	II. Antropologia Cultural norte-americana	
6ª 07/04	“Escola” culturalista “Boasiana” e seus seguidores: Margaret Mead Parte I e Parte II – Os Arapesh	Aula expositiva-dialogada e apresentação trabalho grupo G1, G2 e G3 – Parte I
7ª 14/04	“Escola” culturalista “Boasiana” e seus seguidores: Margaret Mead Parte III – Os Mundugomor Parte IV – Os Tchambuli	Aula expositiva - dialogada e apresentação trabalho grupo G4, G5 e G6 (Seminário).
21/04	Não Haverá aula – Feriado Nacional	
8ª 28/04	“Escola” culturalista “Boasiana” e seus seguidores: Ruth Benedict - Parte I	Aula expositiva - dialogada e apresentação trabalho grupo Parte I – G1, G2 e G3
9ª 05/05	“Escola” culturalista “Boasiana” e seus seguidores: Ruth Benedict - Parte II	Aula expositiva - dialogada e apresentação trabalho grupo Parte II – G4, G5 e G6
10ª 12/05	Atividade Prática como Componente Curricular	Atividade Prática (4h)

11 ^a 19/05	A Influência da “Escola” culturalista “Boasiana” no Brasil: Gilberto Freyre	Aula expositiva - dialogada e debate
26/05	Não haverá aula - Feriado nacional	
12 ^a 02/06	AVALIAÇÃO DA UNIDADE II ENTREGA DOS TRABALHOS DA UNIDADE II Atividade Prática como Componente Curricular	Avaliação (2h) Atividade Prática (2h)
UNIDADE III	III. Antropologia Social Britânica	
13 ^a 09/06	Antropologia Social Britânica: Malinowski Parte I e II	Aula expositiva - dialogada. Trabalho Grupo - G1 e G2
14 ^a 16/06	Antropologia Social Britânica: Radcliffe-Brown	Aula expositiva - dialogada. Trabalho Grupo – G3 e G4
15 ^a 23/06	Atividade Prática como Componente Curricular –	Atividade Prática (4h)
16 ^a 30/06	Antropologia Social Britânica – Evans-Pritchard Críticas a Antropologia colonialista norte-americana e a britânica - Sistematização sobre as duas tradições antropológicas, a britânica e a norte-americana.	Aula expositiva - dialogada. Trabalho Grupo – G5 e G6
17 ^a 04/07	AVALIAÇÃO DA UNIDADE III – Recuperação ENTREGA DOS TRABALHOS DA UNIDADE III Apresentação Atividade Prática Como Componente Curricular	Avaliação (3h) Atividade Prática (1h)
18 ^a 07/07	Apresentação Atividade Prática Como Componente Curricular AVALIAÇÃO FINAL DO COMPONENTE CURRICULAR	Atividade Prática (2h) (2h)

7. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS E RECURSOS DIDÁTICOS

Os conteúdos das aulas serão trabalhados através de aulas expositivas-dialogadas, trabalhos individuais e em grupos, projeção de vídeos, sempre seguidas de debates.

8. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO E DA APRENDIZAGEM

ATIVIDADE	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	PES O
NT1: Avaliações Escritas (individual e sem consulta bibliográfica).	Clareza do texto escrito. Objetividade da resposta. Apropriação adequada da bibliografia. Compreensão das discussões estabelecidas em aula.	50%
NT2: Trabalhos e resumos dos textos (TI = trabalho individual) e participação (P) aula.	Clareza e objetividade do texto escrito. Domínio do conteúdo. Capacidade de análise crítica. Poder de síntese. Participação nas aulas e contribuições nas discussões.	10%
NT3: Elaboração e apresentação de trabalhos dos Seminários Temáticos - (Grupos - TGr)	Envolvimento com a atividade. Articulação da análise com o conteúdo da disciplina. Capacidade de organização em grupo. Expressão oral clara.	40%

NOTA: Os critérios de aprovação e recuperação seguirão o Regulamento da Graduação da UFFS (Art. 75, § 1 e Art. 77):.

NT1 => Serão aplicadas três avaliações escritas, sendo que será considerada, para o cálculo da média, as duas maiores notas. **Uma das três notas da avaliação constitui automaticamente a recuperação.** Todos os discentes deverão fazer as três avaliações. Peso da nota 1 = 50%

NT2 => Cada unidade poderá ter Trabalhos Individuais (TI) que comporão a NT2. Para efeito de cálculo da média da NT2, será considerada a nota do trabalho individual (TI) e a nota de participação (P). Peso nota 2 = 10%

NT3 => Será considerada para cálculo da NT3 a elaboração e a apresentação dos trabalhos em grupos das unidades. Peso nota 3 = 40%

Obs.: Todos os discentes deverão fazer todos os trabalhos e todas as avaliações das três unidades. A Nota de Participação será dada pelo professor no final do semestre.

Será aprovado o discente que obtiver a MF igual ou superior a 6,0 e 75% da frequência.

A Média Final será calculada pela fórmula:

$$\text{Média Final (MF)} = (\text{NT1}) \times 0,5 + (\text{NT2}) \times 0,1 + (\text{NT3}) \times 0,4$$

Onde, $\text{NT1} = (\text{Av1} + \text{Av2}) / 2 \times 0,5$ (as duas maiores notas das três avaliações)

$$\text{NT2} = (\text{TI} + \text{P}) / 2 \times 0,1$$

$$\text{NT3} = \text{Trabalhos em Grupo e Apresentações (TrGr+Apr)} / 3 \times 0,4$$

MF = Média Final

Composição da NT1 => As duas notas mais altas das avaliações escritas individuais (Av1 e/ou Av2 e/ou Av3).

Composição da NT2 => Soma da nota do Trabalho Individual (TI) e da nota de Participação (P) (dada pelo professor).

Composição da NT3 => Será feita a média das notas de todos os trabalhos em grupos das Unidades II e III (trabalho escrito e apresentação dos seminários).

9. ATIVIDADE DE PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR

A atividade de Prática como componente curricular da disciplina “Antropologia Social e Cultural”, deverá ser realizada, segundo o Art. 3º. do PPC do Curso de Ciências Sociais, individualmente.

De acordo com o Art. 4º, deverá ser computado a carga horária das atividades como componente curricular, as atividades de planejamento, de observação e de reflexão das mesmas, bem como atividades de registro (elaboração do relatório ou trabalho).

A Atividade de Prática como componente curricular desta disciplina, esta vinculada ao Grupo de Atividade I, descrito no Art. 7º, o qual requer, para ser considerada válida, a “Leitura de um autor clássico e elaboração de um texto individual que estabeleça uma relação entre a leitura e uma questão proposta pelo docente”.

Malinowski, quando publicou em 1922 “Argonautas do Pacífico Ocidental”, já havia realizado outras pesquisas, era um antropólogo reconhecido e com grande reputação. No entanto, muitas das questões por ele tratadas nos “Argonautas”, mais tarde foram aprofundadas, outras reconsideradas e outras ainda receberam autocríticas, muitas delas presentes no livro “Crime e Costume na Sociedade Selvagem”. Neste mesmo livro ele também tece críticas a alguns autores sobre determinadas conceitos e/ou ideias a respeito das sociedades e sobre o direito primitivo, como a noção de “justiça grupal”, propriedade grupal” e “comunismo primitivo”.

QUESTÃO QUE DEVERÁ SER RESPONDIDA INDIVIDUALMENE PARA COMPUTAR NO REGISTRO DE PRÁTICAS COMO COMPONENTE CURRICULAR DO CCR ANTROPOLOGIA SOCIAL E CULTURAL – 3ª. FASE DIURNO:

DESCREVA, RELACIONE e COMPARE, seis (6) ideias e/ou costumes e/ou concepções e/ou instituições que Malinowski trata no livro “Crime e Costume na Sociedade Selvagem” e que estão presentes tanto nos “Argonautas do Pacífico Ocidental” e/ou “Sexo & Repressão na Sociedade Selvagem” (Cap. IV).

O livro Clássico que o estudante deverá ler é **Crime e Costume na Sociedade Selvagem de Bronislaw Malinowski**, indicado na Bibliografia em anexo. O estudante deverá entregar o trabalho até o dia **(avaliação da Unidade III)**. A avaliação não será através de nota, mas através de conceito: “aprovado” ou “reprovado”.

10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Bibliografia Básica

- BENEDICT, Ruth. **O crisântemo e a espada**. São Paulo: Perspectiva, 1997.
- BOAS, Franz. **Antropologia cultural**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.
- EVANS-PRITCHARD, Edward. **Os Nuer**. São Paulo: Perspectiva, 2008.
- GEERTZ, Clifford. **A interpretação das culturas**. Rio de Janeiro: LTC Editora, 1989.
- MALINOWSKI, Bronislaw. **Os argonautas do Pacífico Ocidental**. São Paulo: Ed. Abril, 1978.
- MEAD, Margareth. **Sexo e temperamento em três sociedades primitivas**. São Paulo: Perspectiva, 2009.

RADCLIFFE-BROWN, Alfred Reginald. **Textos Selecionados. Cap. 1 e 2.**
In: MELATTI, Júlio César (Org.). (Antropologia). São Paulo : Ática, 1986.

Referências Complementares

- BOAS, Franz. **Antropologia cultural**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.
- BOAS, Franz. **A Mente do ser Humano Primitivo**. Petrópolis: Vozes, 2010.
- DA MATTA, Roberto (org.). **Edmund Leach** (Antropologia). São Paulo: Ática, 1983.
- OLIVEIRA, Roberto Cardoso de. Formação da disciplina. In: _____. **Sobre o pensamento antropológico**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1997.
- KUPER, Adam. **Cultura, a visão dos antropólogos**. Bauru, SP: EDUSC, 2002.
- KUPER, Adam. **Antropólogos e Antropologia**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1973.
- MALINOWSKI, B. **Crime e Costume na Sociedade Selvagem**. Brasília: UNB, 2003.
- MALINOWSKI, Bronislaw. **Sexo e repressão na sociedade selvagem**. Petrópolis: Vozes, 2000.
- RADCLIFFE-BROWN, A. R. **Estrutura e Função na Sociedade Primitiva**. Petrópolis: Editora Vozes, 1973.
- STOCKING, George. Os pressupostos básicos da antropologia de Boas e As Premissas da Antropologia de Boas (Parte I). In: **A formação da antropologia americana**. Rio de Janeiro: Contraponto, 2004.

Sugestões Bibliográficas

- BASTIDE, Roger. **Antropologia Aplicada**. São Paulo : Perspectiva, 1979.
- CAMINHA, Pero Vaz de. **Carta a El Rei D. Manuel**. São Paulo : Dominus, 1963.
Disponível em: Biblioteca Virtual do Estudante Brasileiro
<<http://www.bibvirt.futuro.usp.br>>
- CUCHÉ, Denys. Conclusão na forma de um paradoxo: o bom uso do relativismo e do

etnocentrismo. In: **A noção de cultura nas ciências sociais**. Bauru :Edusc, 2002.

DA MATTA, Roberto. **Você tem Cultura?**In : Jornal da Embratel, RJ, 1981.

ERIKSEN, Thomas H. & NIELSEN, Finn S. **História da Antropologia**. 3ª. Ed. Petrópolis, RJ : Vozes, 2010.

FREYRE, Gilberto. **CASA-GRANDE & senzala**: formação da família brasileira sob o regime de economia patriarcal. Rio de Janeiro: Maia & Schmidt, 1933.

KARDINER, A.; PREBLE, E. **Eles estudaram o homem**. São Paulo: Cultrix, 1984.

LARAIA, Roque. **Cultura: um conceito antropológico**. 23 ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2009.

LAPLANTINE, François. **Aprender Antropologia**. 20ª Reimpr. São Paulo : Brasiliense, M2007.

MOONEN, Franz. **Antropologia Aplicada**. São Paulo : Ática, 1998.

MALINOWSKI, Bronislaw. **Sexo e repressão na sociedade selvagem**. Petrópolis : Vozes, 2000.

ROCHA, Everardo P. Guimarães. **O que é etnocentrismo**. São Paulo: Brasiliense, 1999.

SANTOS, José Luiz dos. **O que é cultura**. São Paulo: Brasiliense, 2004.

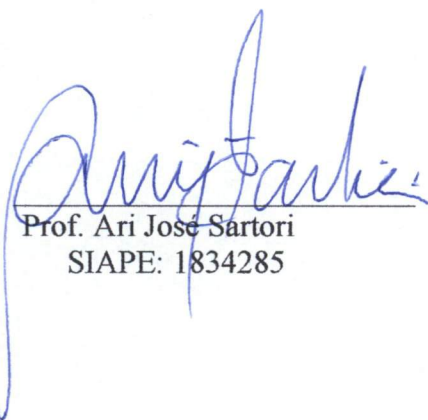
TYLOR, Edward Burnett. A Ciência da Cultura. In: CASTRO, Celso (Org.) **Evolucionismo Cultural : textos de Morgan, Tylor e Frazer/textos selecionados** –2ª. Ed. Rio de Janeiro : Jorge Zahar Ed., 2009.

VENTURA, Roberto. **Casa-Grande e Senzala**. São Paulo: Publicafolha, 2000.

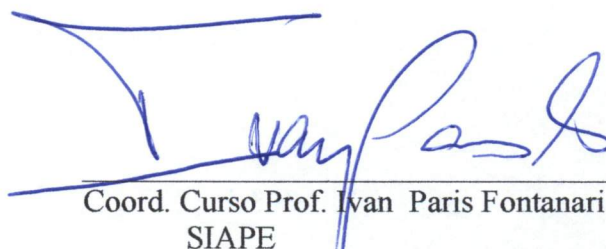
WEINER, Annette. **La Richesse des Femmes ou Comment l'Espritvient aux Hommes Iles Trobriand**. Paris, Éditions Du Seuil, 1983. **RESENHA** : Ari José SARTORI (p.1-16).

FILMOGRAFIA

Desafio no Ártico (The Snow Walker). Aventura. Direção: Charles Martin Smith. Canadá, 2003. DVD (103 min).



Prof. Ari José Sartori
SIAPE: 1834285



Coord. Curso Prof. Ivan Paris Fontanari
SIAPE

Prof. Dr. Ivan Paulo de Paris Fontanari
SIAPE nº. 1679645
Coordenador do Curso de Ciências Sociais
Universidade Federal da Fronteira Sul
Campus Chapecó-SC